

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora

Class.: _____

Data: 12.09.88

Pg.: _____

Representantes de 15 Dioceses católicas do Estado estiveram reunidos em Passo Fundo. Na nota final do encontro destacaram os problemas enfrentados pelos índios. Outra preocupação é quanto ao estado atual das comunidades urbanas

Padres preocupados com conflitos entre índios

Por ACÁCIO SILVA
Central do Interior/ZH em Passo Fundo

O conflito entre os índios da reserva de Guarita, em Tenente Portela, foi uma das preocupações manifestadas ontem, em Passo Fundo, pela Igreja gaúcha, no encerramento da 11a. Assembléia do Conselho Regional de Pastoral, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Em nota distribuída à imprensa, os bispos, sacerdotes e leigos das 15 Dioceses do Rio Grande do Sul relatam o alto grau de violência registrado na área indígena, com ataques de surpresa às famílias indefesas e tratamento desumano de reféns. As causas desta violência, segundo a Igreja, devem ser atribuídas ao arrendamento ilegal e exploração fraudulenta de madeiras nobres da área. "A luta pelo poder entre os índios é apenas consequência", afirma a nota.

Ainda segundo os religiosos, depois do conflito de 1983, no qual resultaram cinco mortos e 13 feridos, as lideranças indígenas e os prefeitos de Tenente Portela, Miraguaí e Redentora se comprometeram formalmente a dar um fim imediato aos arrendamentos. Contudo, não foi

tomada nenhuma medida séria neste sentido, "muito pelo contrário, os arrendamentos têm se avolumado e os benefícios se concentraram em mãos de poucas famílias indígenas e dos arrendatários mais poderosos".

Para a Regional Sul da CNBB, as comunidades indígenas devem usufruir de seus recursos conforme o seu próprio sistema social e cultural. Além disso, afirma que ao Estado compete zelar pela integridade física e pela administração adequada dos recursos dos índios. Controle, boa administração e fiscalização dos contratos são dever e responsabilidade intransferíveis da Fundação Nacional do Índio (Funai).

Segundo os religiosos gaúchos, a gravidade da situação dos índios, que estão fora da área de Guarita e, em especial, dos refugiados em Passo Fundo, exige uma busca séria das causas e uma solução conforme os direitos dos índios. Por fim, a nota reitera o apoio da Igreja à causa indígena e pede aos órgãos competentes que zelem pela integridade física e cultural dos índios e pela administração adequada dos seus recursos.

Em outras duas notas, a assembléia do Conselho Regional de Pastoral analisa o

novo texto constitucional e a questão do ensino religioso nas escolas. Com relação à nova Constituição, afirma que foram alcançados alguns avanços em vários aspectos, tais como os direitos dos trabalhadores rurais e urbanos e da participação política dos direitos e garantias dos cidadãos e das entidades representativas. Cita, ainda, o mandado de segurança coletivo, mandado de injunção e a iniciativa popular na apresentação de projetos de lei, o direito de propor ação popular para anular ato lesivo ao patrimônio público, bem como o habeas data.

São ainda pontos positivos para a Igreja a rejeição da tortura, do racismo e da pena de morte. A legislação referente aos índios, ao direito e reconhecimento de um novo tipo de escola comunitária. A nota destaca como pontos contrários aos interesses da grande maioria do povo os casuísmos que criam privilégios, a questão da reforma agrária que frustra a expectativa de milhões de agricultores, em favor dos interesses de uma minoria que concentra cada vez mais a propriedade da terra e ainda a facilitação do divórcio e omissão da questão do aborto.

Alto Uruguai também sofre com a falta de água

A região do Alto Uruguai também é uma das atingidas pela estiagem que assola o Estado desde junho. Um dos principais pólos econômicos da região também não fugiu à regra. O abastecimento de água em Frederico Westphalen, apesar de ainda não ter sido realizado um racionamento, já começa a preocupar.

Na zona urbana não há racionamento por enquanto, garantiu o secretário para negócios e assuntos Extraordinários de Frederico Westphalen, Ivan Cerutti, adiantando que a chuva registrada durante o feriado de sete de setembro, foi insuficiente para diminuir o problema. "Serviu apenas para apagar o pó", disse ele.

Cerutti acrescentou que, para o interior do município,

naquelas localidades afastadas das sedes dos distritos, as suas populações estão sendo abastecidas de água por um carro pipa da Prefeitura. O secretário alertou para a possibilidade da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) vir a racionar o produto, caso persista a falta de chuvas.

A cidade de Frederico Westphalen, que conta com uma população de 45 mil habitantes, é abastecida pela barragem localizada no rio Pardo. Conforme o secretário Cerutti, foram abertos vários poços artesianos no município, com a intenção de amenizar o problema. Ao finalizar, ele disse que uma solução para esses tempos de seca, seria a captação de água nos rios da Várzea, Uruguai ou Fortaleza, que fazem divisa com outras cidades.